

A Semana na Renda Fixa

De 17 a 21 de março de 2025

21 de março de 2025

Renda Fixa



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -17,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -34,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,86% a.a. (vs. 7,73% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,93% (+20,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,64% (+6 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,71/US\$ (-0,5%).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana estáveis. No dia 20/03, o índice IDEX-DI encerrou em 2,07% (vs. 2,08% no dia 13/03). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 33,27 bps, ante 40,38 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 672 milhões (vs. R\$ 442 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 1.119 milhões (vs. R\$ 840 milhões), em CRAs foi de R\$ 221 milhões (vs. R\$ 216 milhões) e em CRAs foi de R\$ 221 milhões (vs. R\$ 142 milhões).

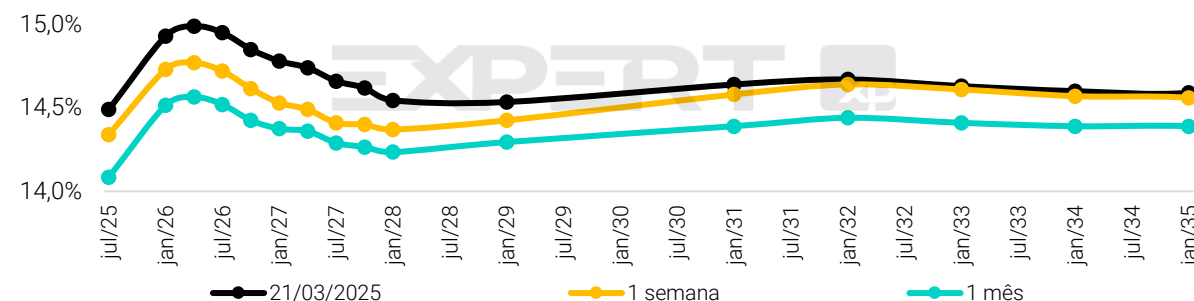
Destaque da Semana: A Anbima divulgou os dados referentes às emissões de crédito privado ocorridas em fevereiro de 2025. Foram emitidos R\$ 34,2 bilhões no período, levemente acima dos R\$ 34,1 bilhões emitidos no mesmo mês do ano anterior, mas apresentando um aumento de 5,3 anos no prazo médio das ofertas, o que indica que o perfil de endividamento das companhias tem sido alongado.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, será divulgado o núcleo do PCE (indicador de inflação mais utilizado pelo Fed) na 6ª-feira.

No **Brasil**, o Banco Central publicará a ata da última reunião do Copom na 3ª-feira, além disso, o IPCA-15 será publicado na 5ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa



Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos — Leilões

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Conteúdos em destaque



Seção 1

Destaque da semana

Ofertas públicas – emissões de crédito privado - Fevereiro/2025

A Anbima divulgou os dados referentes às emissões de crédito privado ocorridas em fevereiro de 2025. Foram emitidos R\$ 34,2 bilhões no período, levemente acima dos R\$ 34,1 bilhões emitidos no mesmo mês do ano anterior, mas apresentando um aumento de 5,3 anos no prazo médio das ofertas, o que indica que o perfil de endividamento das companhias tem sido alongado. Dentre as variações por tipo de emissão, destaca-se a elevação de 14% M/M nas emissões de debêntures não incentivadas, enquanto as incentivadas tiveram contração de 2% no mesmo período. Por fim, no acumulado do ano as emissões já somam R\$ 94,8 bilhões, superando o acumulado de janeiro até fevereiro de 2024 em 69%, reforçando que o mercado primário segue forte.

Figura 02: Volume emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) e prazo médio (em anos)

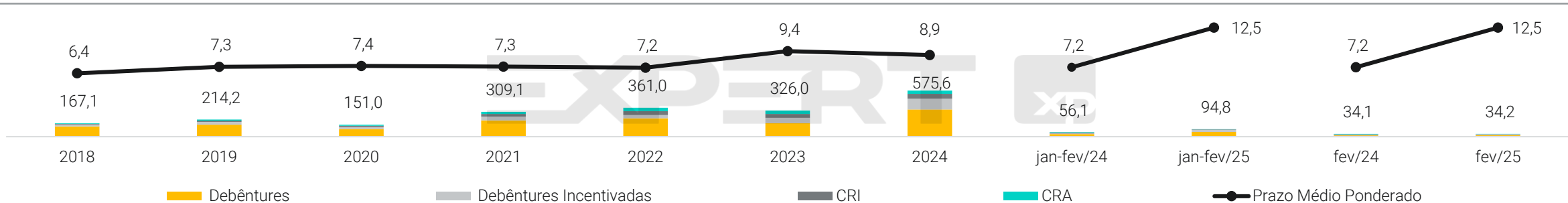
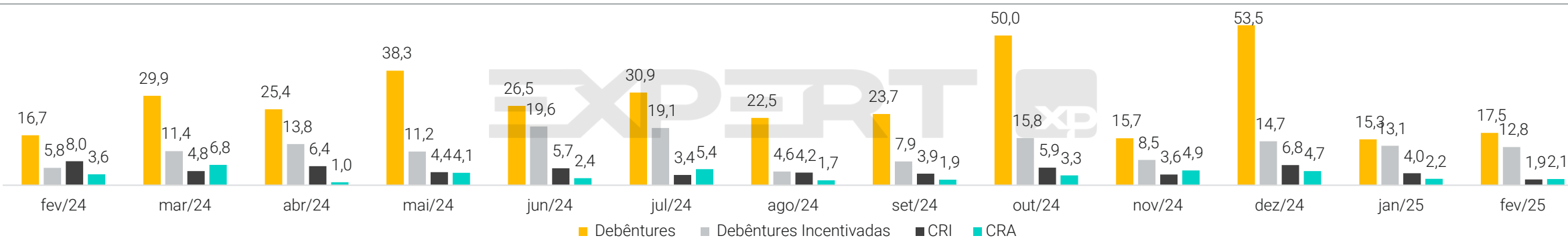


Figura 03: Volume emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) por mês





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -17,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -34,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,86% a.a. (vs. 7,73% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,93% (+20,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,64% (+6 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,71/US\$ (-0,5%).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 04: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP ¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

Na semana, os destaques foram:

- Nos EUA, o Federal Reserve definiu em sua reunião que a taxa de juros básica da economia seria mantida entre 4,25% e 4,50%, pontuando que, apesar da inflação permanecer acima da meta, a autarquia não se apressará em modificar a política monetária. No campo político, o presidente Donald Trump afirmou ter alcançado um acordo de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia, que continuaram a se atacar durante a semana.
- No cenário internacional, a China divulgou o plano “Plano de Ação Especial para Revitalizar o Consumo”, visando estimular aspectos como o consumo e a demografia do país, sendo ambos os temas pontos de cautela por parte dos investidores globais. Na Inglaterra, em ação justificada pelo avanço das incertezas globais, como a política tarifária americana e alterações na geopolítica internacional, o banco central optou pela manutenção da taxa de juros de referência em 4,5%.
- No Brasil, os destaques foram: **(i)** a decisão de aumentar a taxa Selic em 100 bps pelo Banco Central, amplamente esperada pelo mercado, foi acompanhada por um comunicado com tom restritivo e a sinalização da continuidade do ciclo de alta de juros; **(ii)** a indicação do governo de que o programa Bolsa Família não receberá reajuste em 2025; **(iii)** o governo anunciou a proposta de isenção da cobrança de Imposto de Renda para pessoas que ganham até R\$ 5 mil, apresentando em conjunto medidas compensatórias do ponto de vista fiscal; e **(iv)** o grande leilão de prefixados no dia 20/03, que contou com forte presença de investidores estrangeiros.

Mercado internacional

Figura 05: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

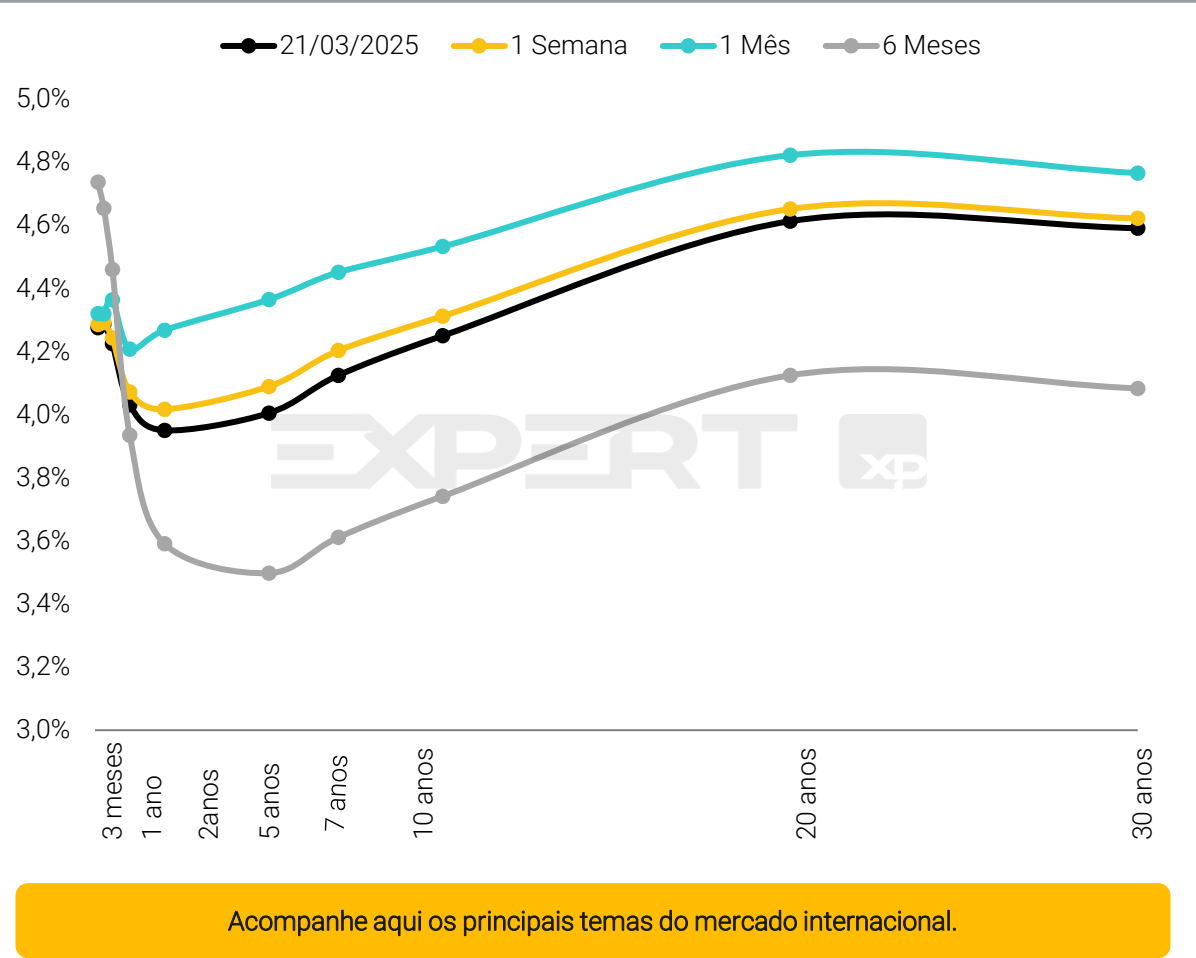


Figura 06: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

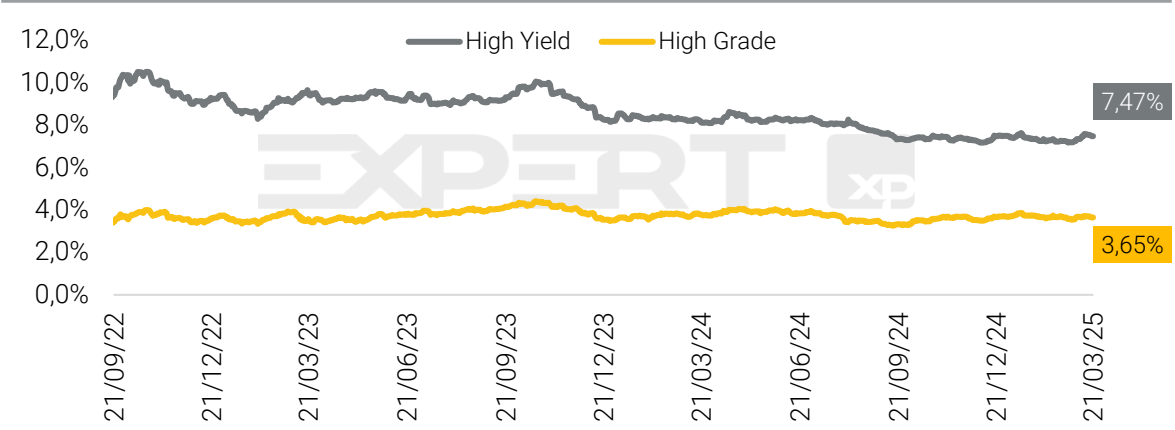
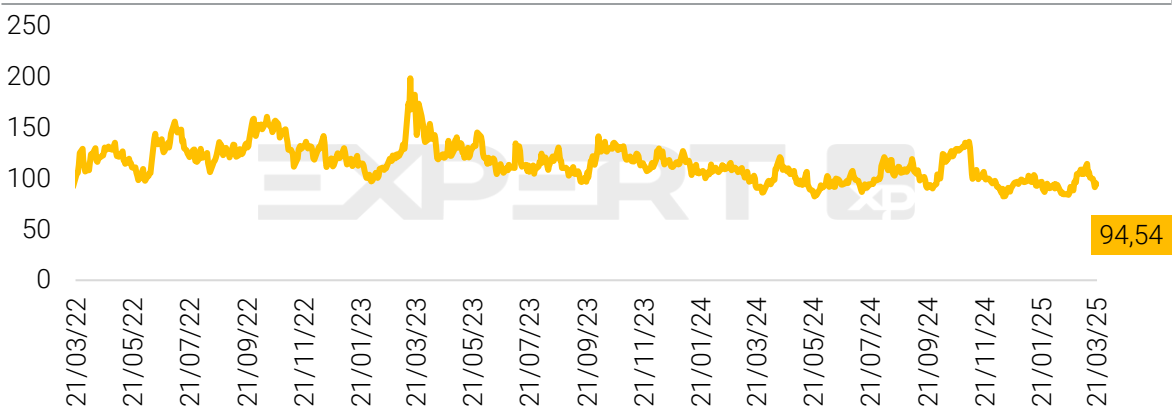


Figura 07: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 08: Curva DI Futuro

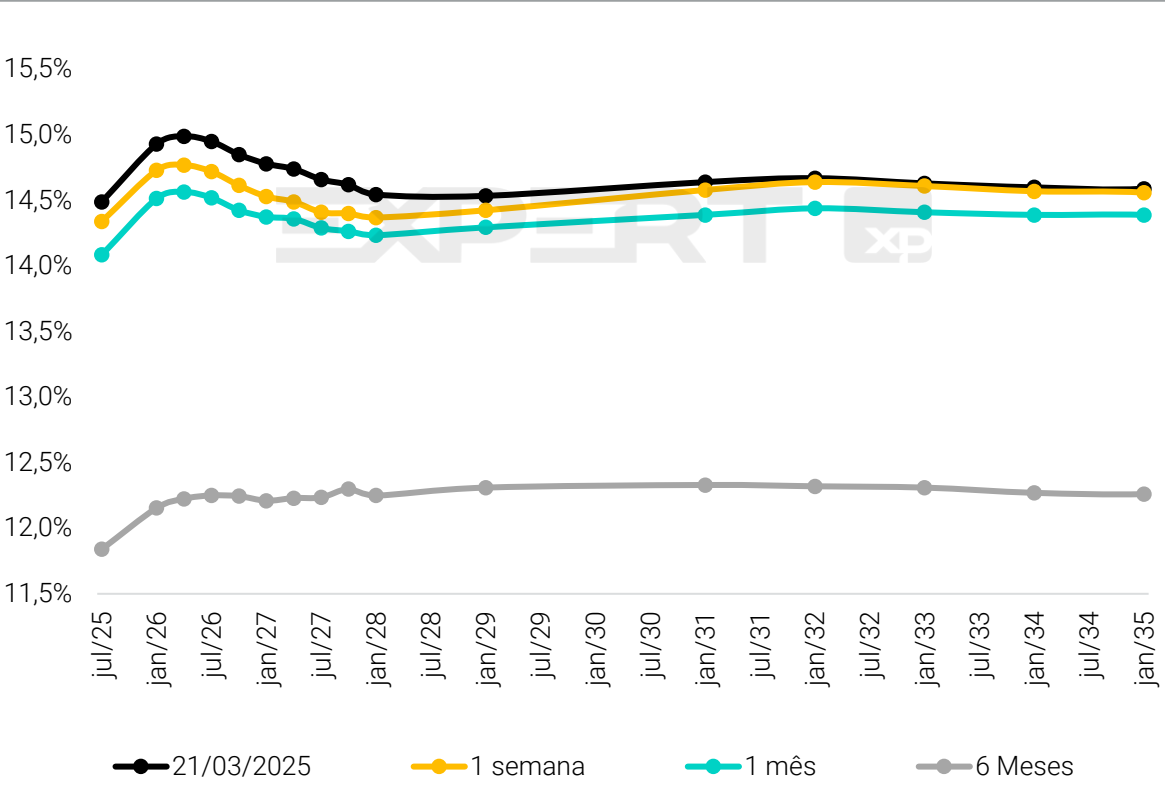
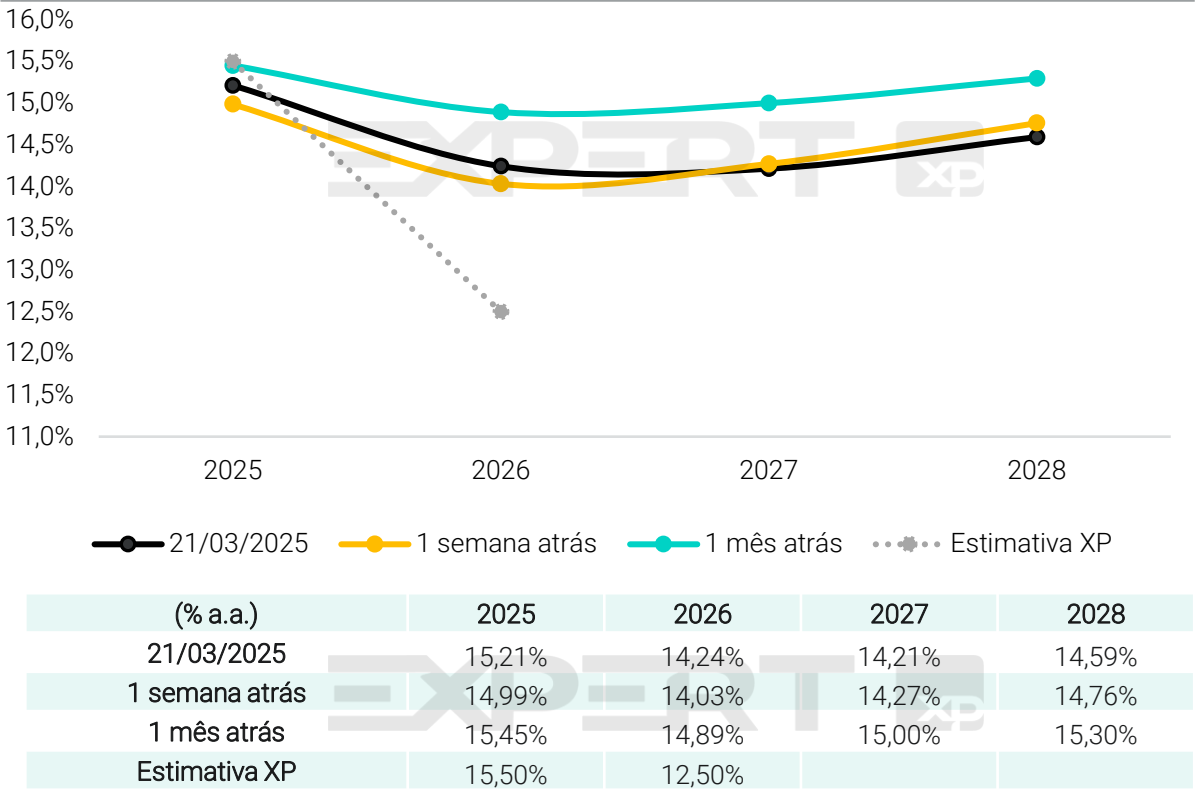


Figura 09: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 10: Curva NTN-B

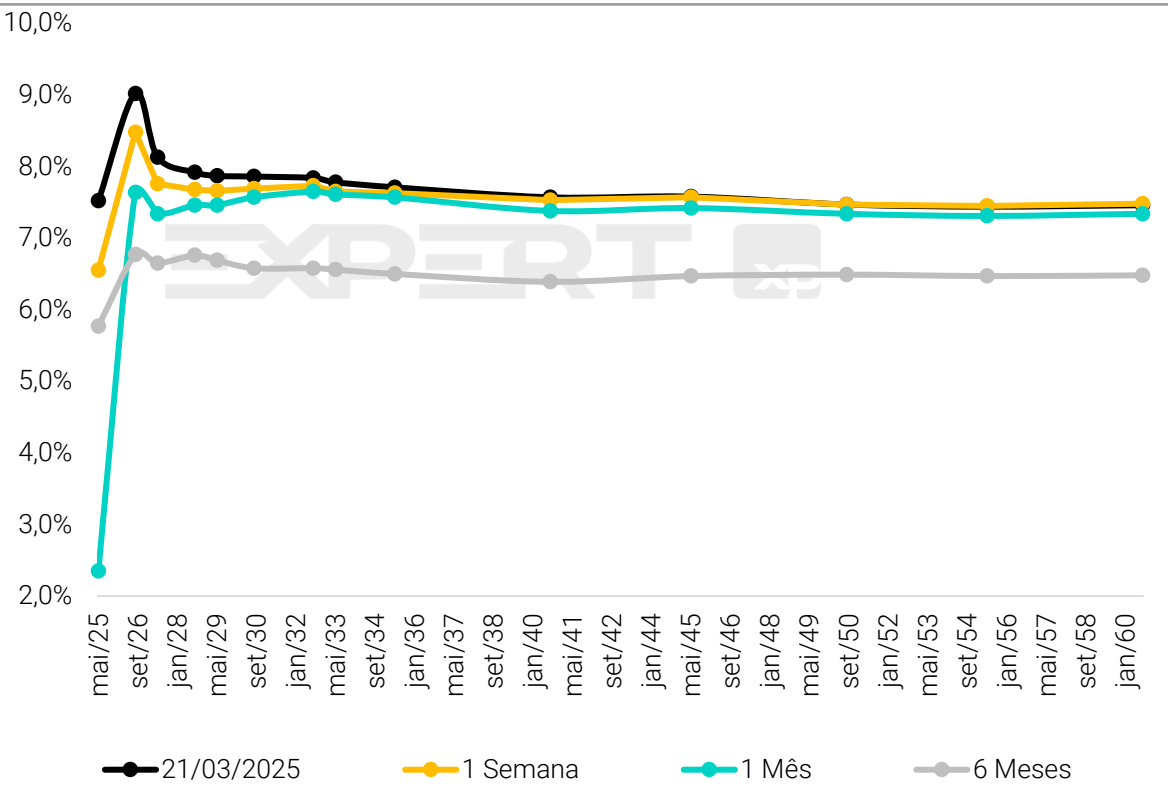
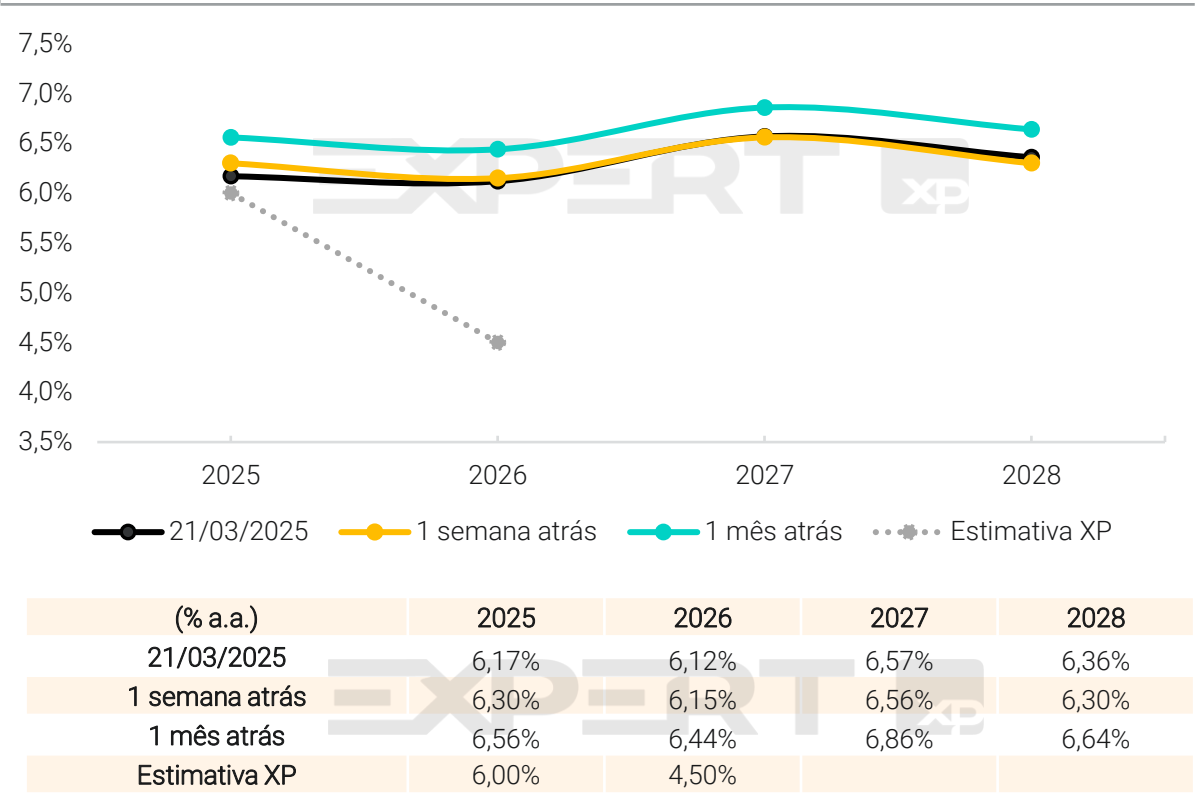


Figura 11: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

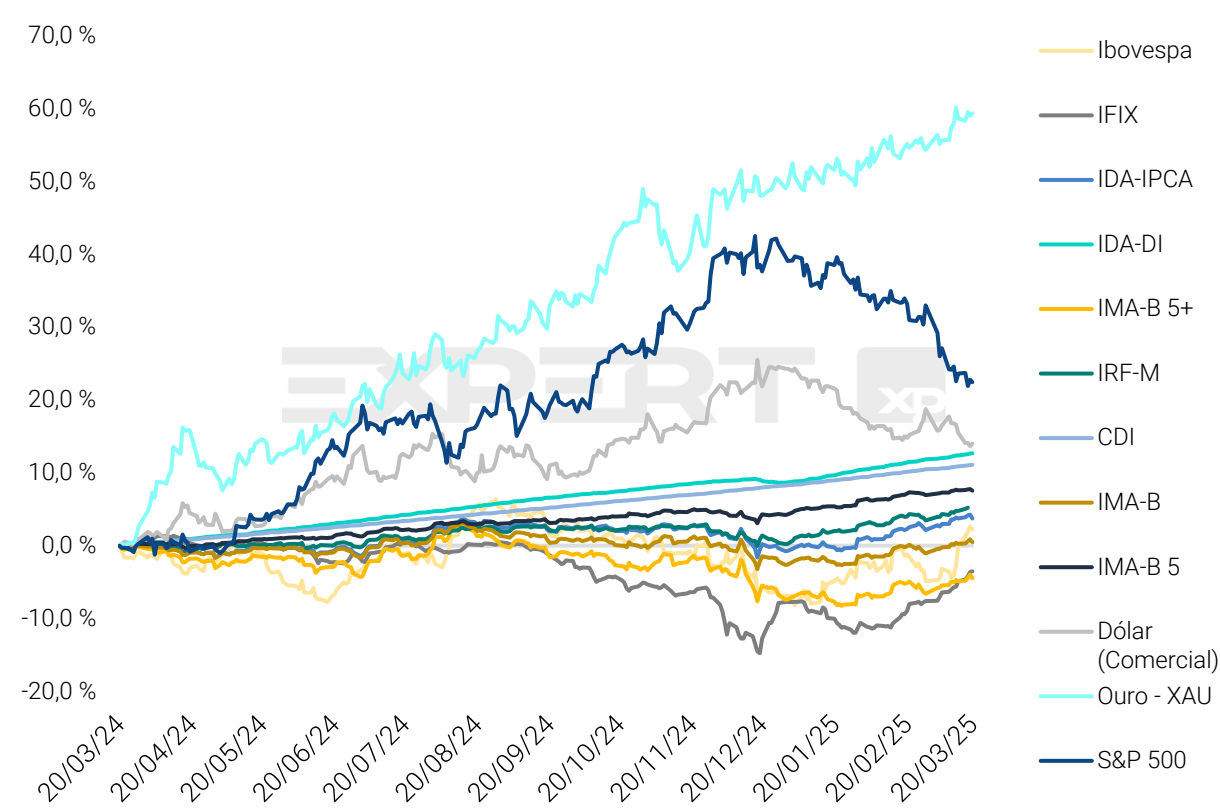


Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (14/ mar – 20 / mar)
Ibovespa	158,97 %	93,11 %	2,19 %	9,70 %	5,03 %
IFIX	144,05 %	47,65 %	-3,53 %	4,58 %	2,21 %
IDA-DI	169,51 %	65,23 %	12,71 %	3,69 %	0,31 %
CDI	142,31 %	53,66 %	11,12 %	2,61 %	0,25 %
IMA-B 5+	166,04 %	31,48 %	-4,47 %	3,15 %	0,24 %
IRF-M	163,91 %	43,27 %	4,95 %	4,68 %	0,18 %
IMA-B	172,25 %	42,40 %	0,48 %	3,15 %	0,09 %
S&P 500	370,22 %	158,72 %	22,46 %	-11,95 %	-0,09 %
IMA-B 5	173,25 %	55,78 %	7,55 %	3,14 %	-0,11 %
IDA-IPCA	163,19 %	53,64 %	3,73 %	4,47 %	-0,13 %
Ouro - XAU	350,58 %	126,07 %	59,37 %	6,56 %	-0,49 %
Dólar (Comercial)	72,02 %	11,16 %	14,00 %	-8,28 %	-2,28 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 14: Debêntures não incentivadas

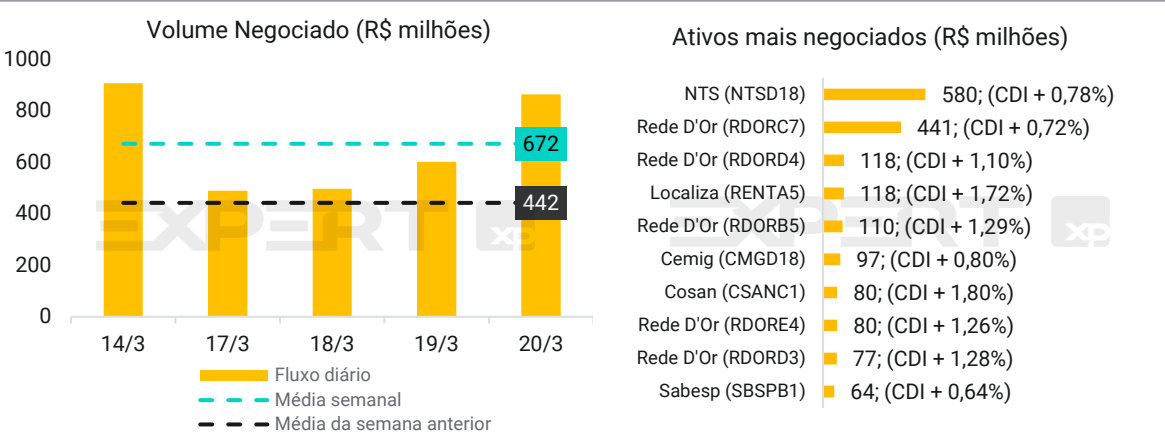


Figura 15: Debêntures incentivadas

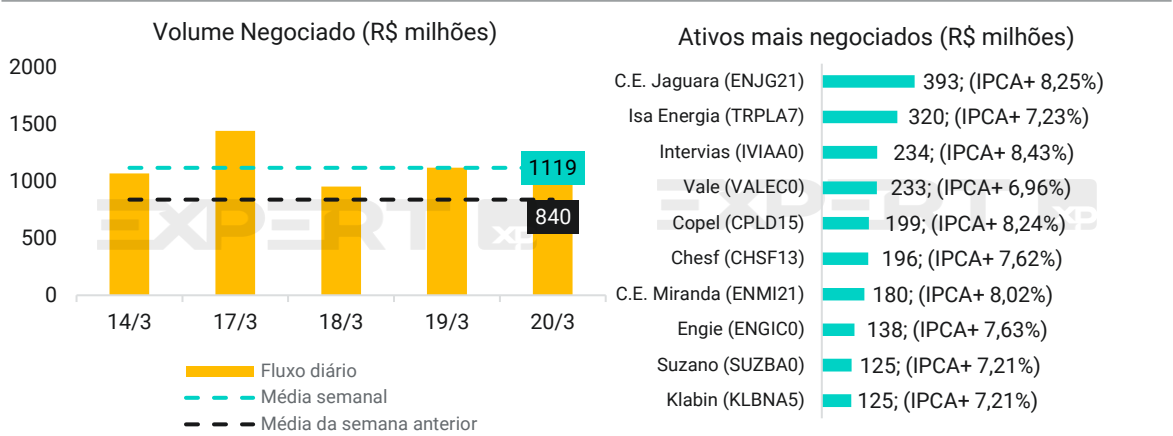


Figura 16: CRAs

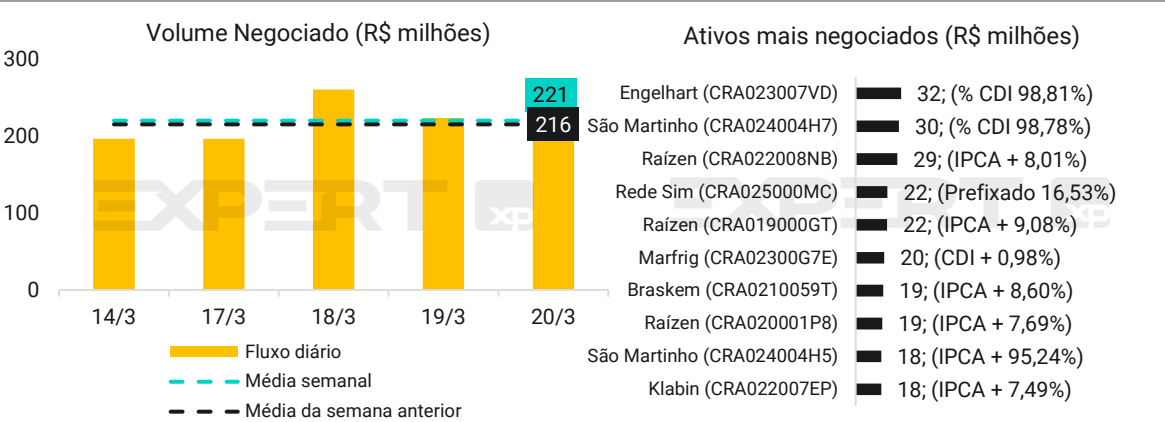
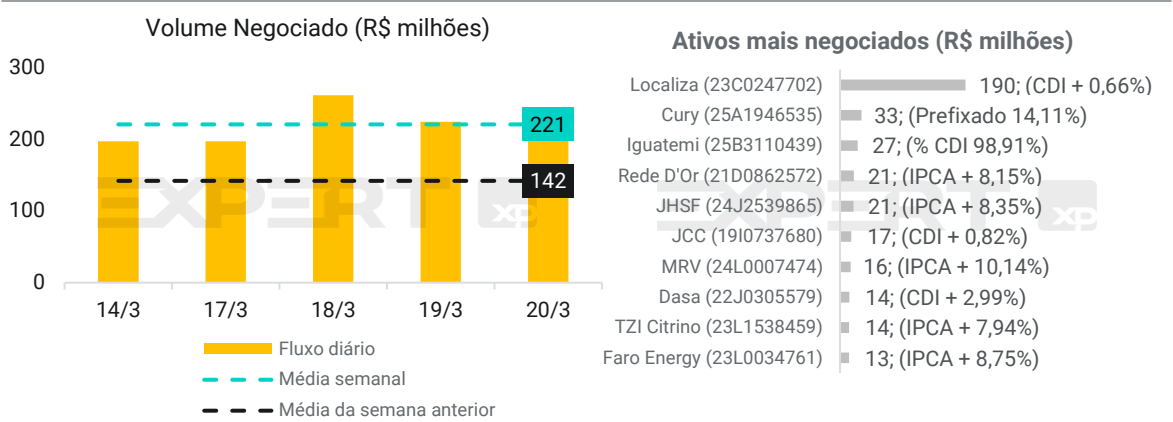


Figura 17: CRIs



Crédito Privado

Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

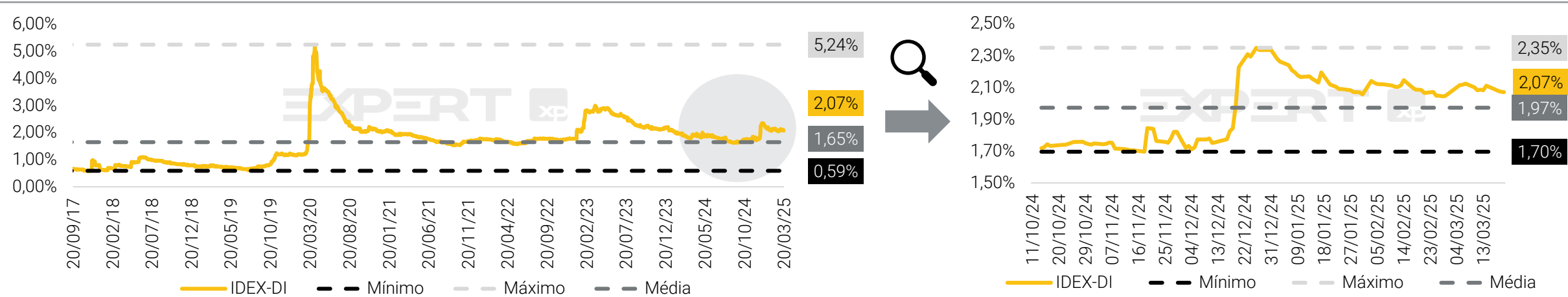
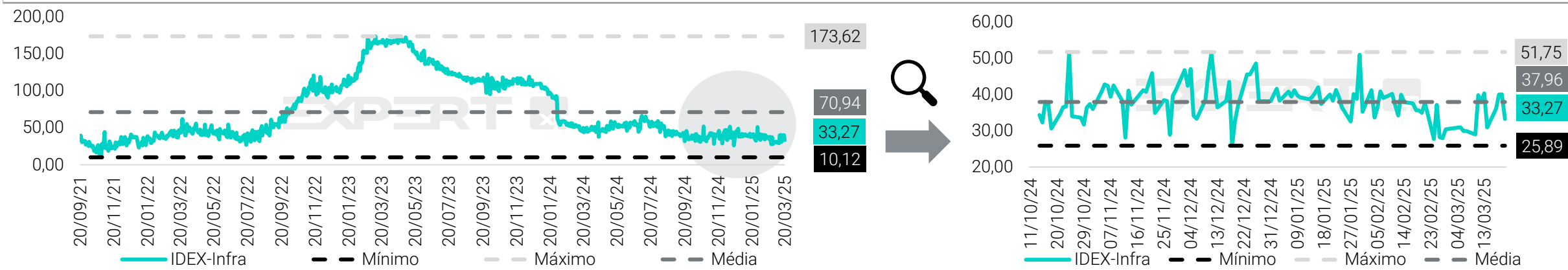


Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

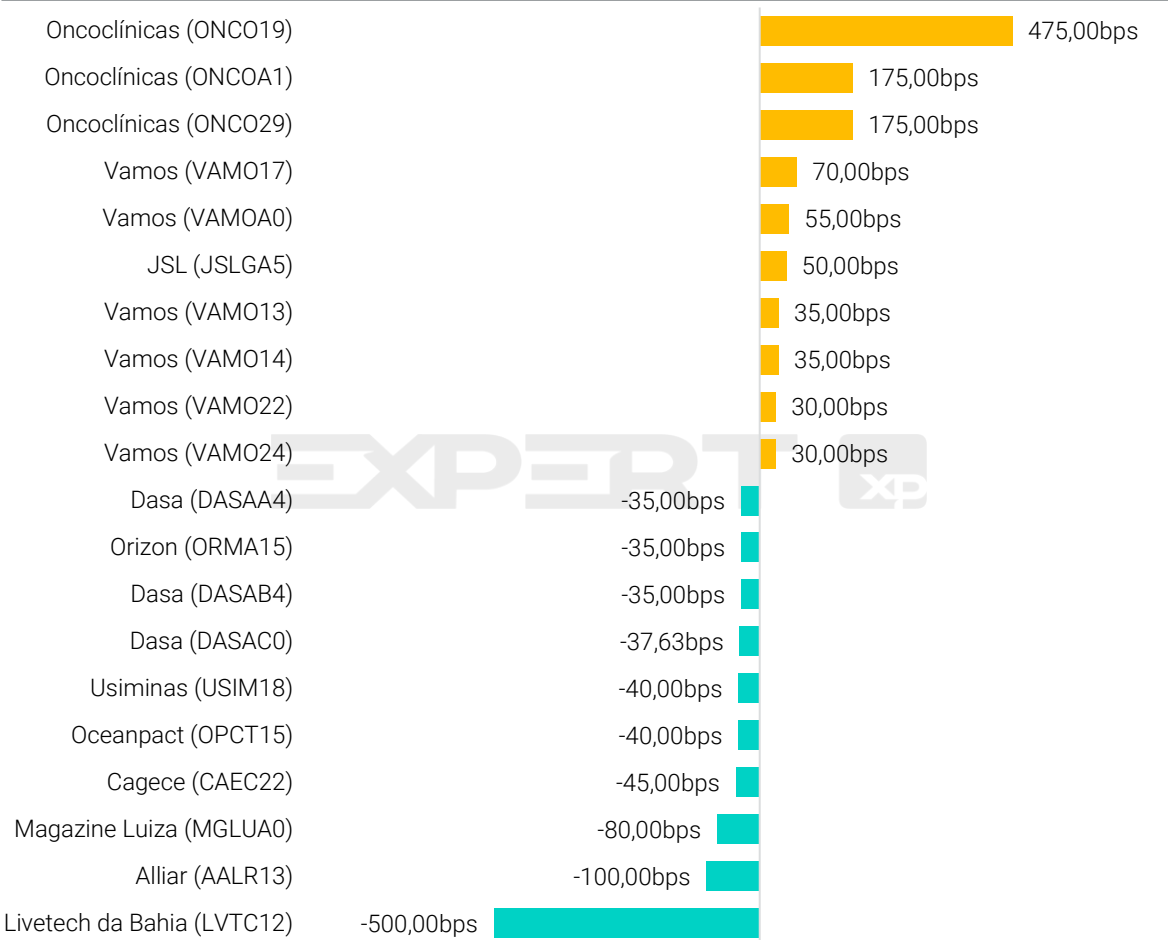
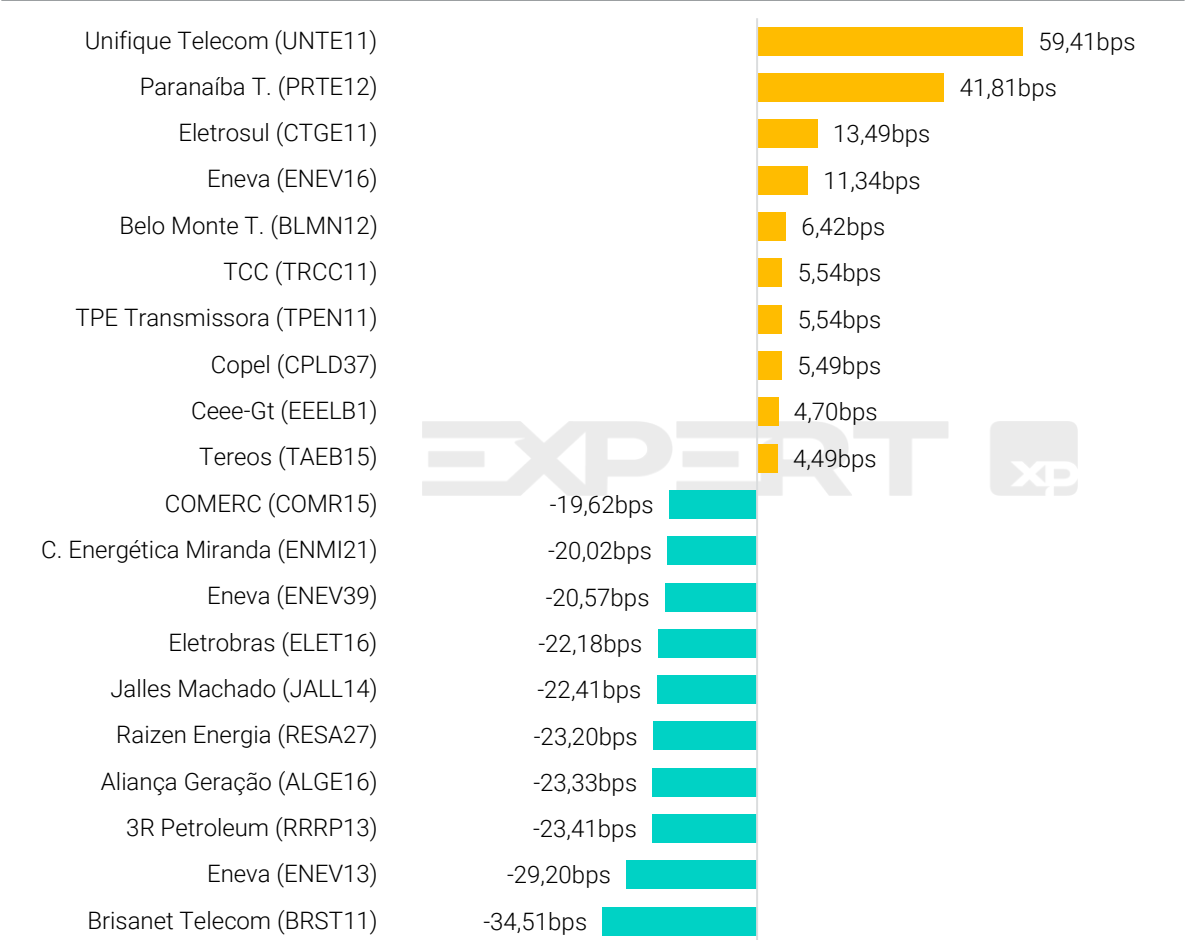


Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Movimentações nos *ratings* de emissores

21 de março de 2025
Renda Fixa

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 22: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap)	14/mar	Fitch Ratings	A(bra); Estável	A+(bra); Estável	Local	↗
Locamerica Rent a Car S.A.	14/mar	Fitch Ratings	AAA(bra); Estável	-	Local	↔
Serena Geração S.A. (Serena Geração)	14/mar	Fitch Ratings	A(bra); Estável	A+(bra); Estável	Local	↗
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens	17/mar	Fitch Ratings	BBB+(bra); Negativo	BBB+(bra); Estável	Local	↘
Nexa Resources S.A.'s (Nexa)	17/mar	Moody's Global	Ba2; Estável	Ba2; Negative	Global	↘
FS Biocombustíveis	18/mar	S&P Global	brAA-; Negativo	brAA-; Estável	Local	↗
Auren	18/mar	Moody's Local	-	AAAabr; Estável	Local	↔
Haitong Bank S.A.	17/mar	S&P Global	BB; CreditWatch Positive	BB+; Estável	Global	↗
Uby Agroquímica S.A.	20/mar	S&P Global	brBBB+; Estável	brBBB-; Negativa	Local	↘
Inpasa Agroindustrial S.A.	20/mar	Moody's Local	AA-br; Estável	A+ br; Estável	Local	↘

Guia de Rating | Data-base: fevereiro 2025



Fontes: Moody's, Moody's Local, S&P Global, Fitch e XP Research. | Notas: (1) Inclui alteração no rating e / ou na perspectiva, início e retirada de cobertura. Não considera afirmações de rating e / ou perspectiva sem alteração.



Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 23: Emissões da semana (14/02 – 21/03)

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo ¹²³⁴	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
14/03/2025	Marilan Alimentos S.A	-	Debêntures simples	IP	R\$ 400	6	1ª série: CDI + 1,60%
18/03/2025	Isa Energia Brasil S.A.	AAA(bra) (Fitch Ratings)	Debêntures simples	IP	R\$ 1.400	1ª série: 6 2ª série: 8	1ª série: IPCA + 7,20% 2ª série: IPCA 2033 +0,32%
20/03/2025	Raia Drogasil S.A.	AAA.br (Moody's Local)	Debêntures simples	NI	R\$ 500	7	CDI + 0,60%
20/03/2025	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (Aval da Randon S.A. Implementos e Participações)	brAAA (S&P Global)	Notas comerciais Espécie: quirografária	IP	R\$ 1.000	1ª série: 5 2ª série: 7	1ª série: CDI + 1,15% 2ª série: CDI + 1,25%

Figura 24: Mudança na B de referência na semana (14/02 – 21/03)

Emissor	Código	Novo vértice	Emissor	Código	Novo vértice	Emissor	Código	Novo vértice	Emissor	Código	Novo vértice
AES Brasil	AESOA1	15/05/2033	JBS	CRA022008N6	15/08/2032	Lagoa 1	LGEN11	15/05/2027	Águas do Rio	RISP14	15/08/2032
Athon	AHGD13	15/05/2033	Minerva	CRA02300MOQ	15/08/2030	Norte Brasil	NRTB11	15/08/2026	Águas do Rio	RISP24	15/08/2040
Athon	ATHT11	15/05/2033	Marfrig	CRA024002ML	15/05/2033	Norte Brasil	NRTB21	15/08/2026	Suzano	SUZBA0	15/08/2040
Athon	ATII12	15/05/2033	Seara	CRA0240086K	15/05/2035	Petrobras	PETR17	15/08/2030	Taesa	TAEEC4	15/08/2040
BRK Amb.	BRKP28	15/05/2033	Cosern	CSRNB2	15/05/2033	Paranaíba T.	PRTE12	15/05/2027	T. Paraíso	TPEN11	15/08/2028
Eneva	CESE32	15/08/2030	Rumo	GASC15	15/05/2035	Águas do Rio	RIS414	15/08/2032	T. C. Café	TRCC11	15/08/2028
Tereos	CRA021000MF	15/08/2026	Rumo	GASC25	15/08/2040	Águas do Rio	RIS424	15/08/2040	Unifique	UNTE11	15/05/2027



Seção 6

Títulos Públicos — Leilões

Leilões

Figura 25: Leilões da semana – LFT e NTN-B

18/02/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2028	150.000	150.000	100%	7,6970	7,5190	0,67
NTN-B	15/08/2032	150.000	150.000	100%	7,6970	7,6940	0,77
NTN-B	15/05/2045	500.000	500.000	100%	7,5520	7,5072	2,42
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0550	0,0530	2,43
LFT	01/03/2031	750.000	750.000	100%	0,1120	0,1179	12,50
Total		1.700.000	1.700.000				18,80

Figura 26: Leilões da semana – LTN e NTN-F

20/03/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	750.000	38%	14,5320	14,5887	0,70
LTN	01/04/2027	4.000.000	4.000.000	100%	14,4597	14,7710	3,05
LTN	01/01/2029	10.000.000	10.000.000	100%	14,3425	14,8525	6,05
LTN	01/01/2032	4.000.000	4.000.000	100%	14,6125	14,9732	1,59
NTN-F	01/01/2031	5.000.000	5.000.000	100%	14,6636	15,0329	4,27
NTN-F	01/01/2035	5.000.000	5.000.000	100%	14,7224	14,9860	3,97
Total		30.000.000	28.750.000				19,63

Figura 27: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 21/03/2025)

<u>NTN-B 2027</u>  Taxa de remuneração IPCA + 8,03% Variação Semanal -0,11% Variação mensal 0,24%	<u>NTN-B 2028</u>  Taxa de remuneração IPCA + 7,83% Variação Semanal 0,01% Variação mensal 0,56%	<u>NTN-B 2040</u>  Taxa de remuneração IPCA + 7,53% Variação Semanal 0,32% Variação mensal 1,09%	<u>NTN-B 2050</u>  Taxa de remuneração IPCA + 7,42% Variação Semanal 0,61% Variação mensal 1,79%
<u>LFT 2028</u>  Taxa de remuneração Selic + 0,05% Variação Semanal 0,19% Variação mensal 0,78%	<u>LFT 2030</u>  Taxa de remuneração Selic + 0,11% Variação Semanal 0,20% Variação mensal 0,81%	<u>LTN 2025</u>  Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,13% Variação mensal 0,78%	<u>LTN 2026</u>  Taxa de remuneração 14,7% Variação Semanal 0,09% Variação mensal 0,67%
<u>LTN 2028</u>  Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal 0,21% Variação mensal 0,80%	<u>LTN 2030</u>  Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,32% Variação mensal 0,57%	<u>NTN-F 2027</u>  Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,09% Variação mensal 0,67%	<u>NTN-F 2031</u>  Taxa de remuneração 14,7% Variação Semanal 0,26% Variação mensal 0,50%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, o principal destaque será a divulgação do núcleo do PCE nos Estados Unidos de fevereiro – trata-se do principal indicador de inflação do país. Além disso, PMIs de serviços e industriais serão divulgados na Zona do Euro e nos Estados Unidos – PMIs são sondagens com empresas que visam medir o clima da atividade econômica.

No Brasil, outra semana relevante para a política monetária. Serão divulgados a ata da última reunião do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação – ambos os documentos trarão detalhes sobre a última decisão de juros e poderão dar pistas sobre os próximos passos da autoridade monetária. Do lado da inflação, o IPCA-15 de março será divulgado pelo IBGE e esperamos moderação ante fevereiro, embora com composição ainda desafiadora. Sobre a atividade econômica, conheceremos o saldo de empregos formais (relatório Caged) e a taxa de desemprego (PNAD Contínua) de fevereiro. Por fim, o BCB divulgará as estatísticas do setor externo, também referentes a fevereiro.

Figura 28: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
25/03/2025	LFT	2028, 2031
25/03/2025	NTN-B	2030, 2035, 2060
27/03/2025	LTN	2026, 2027, 2029, 2032
27/03/2025	NTN-F	2028, 2031

Figura 29: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data de Emissão	Data de Vencimento
-	-	-	-	-	-	-

O que esperar para a semana seguinte

21 de março de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 30: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
24/03/2025						
08:00	Brasil	IPC-S Semanal FGV (M/M)	--	--	--	0,95%
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	--	--	--	--
06:00	Zona do Euro	PMI Industrial	Mar P	--	--	47,6
06:00	Zona do Euro	PMI Serviços	Mar P	--	--	50,6
06:00	Zona do Euro	PMI Composite	Mar P	--	--	50,2
10:45	EUA	PMI Industrial	Mar P	--	--	52,7
10:45	EUA	PMI Serviços	Mar P	--	--	51,0
25/03/2025						
05:00	Brasil	IPC-Fipe Semanal	--	--	--	1,08%
08:00	Brasil	Confiança do Consumidor	Mar	--	--	83,6
08:00	Brasil	Ata do Copom	--	--	--	--
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Jan	--	--	0,52%
10:00	EUA	Preços Residenciais (YoY %)	Jan	--	--	4,48%
11:00	EUA	Vendas de Novas Moradias (em mil / ano)	Fev	680k	--	657k
26/03/2025						
08:30	Brasil	Saldo em conta corrente	Fev	--	-\$9600m	-\$8655m
08:30	Brasil	Investimentos Diretos no País	Fev	--	\$5500m	\$6501m

	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
15:00	Brasil	Resultado Primário do Governo Central	Fev	--	29,2b	84,9b
09:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (M/M)	Fev P	-0,70%	--	3,20%
27/03/2025						
08:00	Brasil	Relatório Trimestral de Inflação (RTI)	1T25	--	--	--
09:00	Brasil	IPCA-15 (A/A)	Mar	--	5,32%	4,96%
09:00	Brasil	IPCA-15 (M/M)	Mar	--	0,70%	1,23%
09:30	EUA	PIB (T/T anualizado)	4T24	2,50%	--	2,30%
09:30	EUA	Balança Comercial	Fev	-\$133,5b	--	-\$153,3b
09:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	--	--	--	--
28/03/2025						
08:00	Brasil	IGP-M (M/M)	Mar	--	--	1,06%
08:00	Brasil	IGP-M (A/A)	Mar	--	--	8,44%
09:00	Brasil	Taxa de desemprego	Fev	--	6,80%	6,50%
--	Brasil	Saldo de empregos formais (Caged)	Fev	--	240000	137303
09:30	EUA	Renda Pessoal (M/M)	Fev	0,40%	--	0,90%
09:30	EUA	Gasto Pessoal (M/M)	Fev	0,60%	--	-0,20%
09:30	EUA	Deflator do PCE (M/M)	Fev	0,30%	--	0,30%
09:30	EUA	Deflator do PCE (A/A)	Fev	2,50%	--	2,50%
09:30	EUA	Núcleo do deflator do PCE (M/M)	Fev	0,30%	--	0,30%
09:30	EUA	Núcleo do deflator do PCE (A/A)	Fev	2,70%	--	2,60%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Mar F	--	--	57,9



Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
Moneytimes 17/03 – Queda nas apostas para inflação e Super Quarta: O que mexe com a renda fixa e o Tesouro Direto nesta semana	Selic em 14,25%: quanto rendem R\$ 10 mil em renda fixa?	Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024: Análises de ELETROBRAS; ENERGISA; LAR COOPERATIVA; Natura; PETRO RIO JAGUAR PETROLEO S.A.; TRISUL; VERO S.A..	Guia de Análises: Empresas e Bancos
InfoMoney 19/03 – Crédito privado é seguro em meio à onda de recuperações judiciais e juros altos?	-	FS Bio tem perspectiva elevada para ‘Estável’ pela S&P Global; rating ‘brAA-’ reafirmado	De Olho nos Leilões do Tesouro Março 2025
Inteligência Financeira 20/03 – Pré, pós ou IPCA+ ? Veja dicas para escolher o melhor título de renda fixa com a Selic em 14,25%	-	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
InfoMoney 20/03 – Selic a 14,25%: quanto rendem agora R\$ 10 mil em CDB, Tesouro Direto, LCA e poupança?	-	-	Carteiras Renda Fixa
Inteligência Financeira 21/03 – Bitcoin em baixa, poupança pior e renda fixa: investidor pessoa física aprendeu muito na semana	-	-	-
Morning Call XP - TAXA SELIC a 14,25% e rendimentos em RENDA FIXA (18:16)	-	-	-

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

